

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL**
2 **DE SÃO PAULO (COEX), REALIZADA EM 09 de maio de 2013.** Aos nove dias do mês de maio do

3 ano de dois mil e treze, na cidade de São Paulo, sito à Rua Sena Madureira, 1500 no Anfiteatro do
4 4º andar da Unifesp, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Extensão - COEX da
5 UNIFESP, sob a presidência da Pró-Reitora de Extensão, Profa. Dra. Florianita Coelho Braga
6 Campos. Tendo os senhores membros efetivos e convidados assinado a lista de presença e
7 constatado "quorum" com 19 presentes. **Justificaram** a ausência: Prof.Dr. Fernando Henrique
8 Cristovan, Representante do Campus São Jose Campos Profa. Dra. Latife Yazigi, Representante Prof
9 Titulares, Prof.Dr. Daniel Vasquez, Representante Diretoria Acadêmica Campus Guarulhos , Prof. Dr.
10 Odair da Cruz Paiva, Representante da Câmara Técnica de Extensão do campus Guarulhos, Profa.
11 Dra. Virginia Berlanga C. Junqueira Representante Acadêmica Campus Diadema, Prof. Dr. Zoilo Pires
12 de Camargo, Representante dos Professores Associados. **Não justificaram** a ausência, Prof. Dr.
13 Gilmar Fernandes do Prado, Representante da COREME, Rui Teixeira Lima Jr, Representante
14 Discente, Juliana Oliveira, Representante Técnico Administrativo. **ORDEM DO DIA:** 1) A Profa.
15 Florianita deu início à reunião explicando a inversão de ordem na pauta e agradeceu a presença dos
16 Drs. Thomas e Mauricio, Procuradores da UNIFESP convidados para participar deste COEX. Passou
17 a palavra para o Pró Reitor Adjunto, Prof Marcolan que explicou o convite aos procuradores e passou
18 a palavra para a Coordenadora do Lato Sensu, Profa Bartira, esta apresentou o Histórico Escolar do
19 curso Fisioterapia em Clínica Médica, aprovado no final de 2011, com o último curso concluído em
20 2012; apontou a carga horária, relatou sobre problema com o corpo docente que não obedece ao
21 artigo 4 do regimento sobre ter 50% de mestres e doutores, informou que 90% do corpo docente
22 deste curso é de Especialistas e o Coordenador é Mestre, portanto não permitindo a emissão de
23 certificados pela PROEX. Em seguida o Dr. Thomas comentou a respeito do que foi apresentado: o
24 curso deveria preencher determinados pré requisitos que não preencheu, portanto não está apto a
25 receber a certificação da Universidade, entretanto isto vai trazer enorme impacto no ambiente da
26 Universidade; seria viável ou não corrigir este curso em razão da falta de titulação dos professores
27 que ministraram as aulas. Apontou para 2 situações: 1) recomendação mais técnica da Procuradoria
28 pela anulação do curso, apesar de aprovado no âmbito da Universidade pois não preenchia os
29 requisitos para ser aprovado, inválido de ser certificado de acordo com a portaria nº 01 de 2007, 2)
30 entretanto a Universidade por sua autonomia tem a possibilidade de fazer correção e o Conselho de
31 Extensão da Universidade diante de todos os fatos apresentados pode entender que as aulas ainda
32 que não tenham sido ministradas por professores com a devida titulação, reconhece que este curso foi
33 feito dentro dos padrões de excelência, e a partir daí faz o reconhecimento. Não é um cenário que vai
34 trazer segurança jurídica para a Universidade, pode ser objeto de impugnação, mas a Universidade
35 tem como argumento de defesa que passou por conselho deliberativo, por pessoas que fizeram a
36 avaliação do curso como satisfatório dentro dos padrões da Universidade. Implicações: a situação dos
37 25 alunos que podem entrar com ação contra a Universidade, contra a FAP que recebeu. Prof.
38 Marcolan coloca que a situação é complicada, pois em 2008, 2009 e 2010 foram emitidos certificados,
39 em 2011 o curso teve autorização para funcionar; propõe: a formação de comissão com 3 pessoas
40 para fazer avaliação da excelência do curso, verificar a fundo o que ocorreu, avaliar documentação,
41 ouvir o coordenador, alunos e docentes, emitir parecer sobre a validade do curso e trazer para
42 covalidar na reunião do próximo COEX. A Profa Solange comentou sobre a penalização dos alunos.
43 Foi colocado em votação: a) anular a certificação e aguardar as consequências (0 votos) b) criação de
44 comissão (composta por 3 avaliadores) para avaliar a excelência do curso, obteve 13 votos, com 2
45 abstenções. A comissão sugerida formada por 4 profissionais: 2 Fisioterapeutas (a Profa Solange e
46 indicação de representante do Curso de Graduação da BS), 1 representante do Depto de Medicina-
47 Prof Jose Carlos Batista e a Profa Bartira representando a Proex; a perspectiva de duração desta
48 comissão é de 3 semanas. 2) A ata da reunião de 11 de abril foi aprovada com 2 abstenções (Prof
49 Marco e TAE Fabricio) que não participaram da reunião **INFORMES:**1) Profa Renata: participou da
50 reunião na Reitoria com o Banco do Brasil; informa sobre a parceria da Unifesp com o Centro Cultural

51 Banco do Brasil-CCBB, na área da cultura: possibilidade em realizar eventos no espaço do Centro
52 Cultural Banco do Brasil durante os próximos 4 anos, início em setembro p.f. com apresentação de
53 mostra cultural na área de extensão, possibilidade de apresentar segundo evento em meados de
54 dezembro até 10 de janeiro; proposta de reunir as atividades culturais de vários campi da Unifesp, a
55 partir de seleção por área temática, selecionar trabalhos e expor no CCBB; cada Câmara deve
56 coordenar evento interno para definir o formato e eleger o mais representativo para ser apresentado
57 no CCBB 2) Profa. Renata informa sua participação representando a PROEX no I Seminário Cultura e
58 Universidade: Bases para uma Política Nacional de Cultura para as Instituições de Ensino Superior,
59 realizado na Faculdade de Medicina e de Arquitetura da UFBA nos dias 22, 23 e 24 de abril, em
60 Salvador, Bahia; comenta a possibilidade do Ministério da Cultura investir plano de cultura das
61 universidades, possibilidade de montar GT para discutir a expansão das atividades de cultura na
62 Unifesp, será discutido no âmbito das Câmaras Técnicas, para aumentar as atividades da extensão
63 onde vários projetos sociais já se encontram na área cultural 3) As Profas Raiane e Florianita
64 participaram do 41º Encontro Regional do FORPROEX Regional Sudeste realizado no dia 6 de maio,
65 que teve como pauta: análise e contribuição para definição da Lei de Extensão, Avaliação da
66 Extensão, incluindo avaliação do Proext, socialização das Áreas Temáticas, Eleição dos
67 Coordenadores do Fórum em seguida do XXXIII FORPROEX, nos dias 06, 07 e 08 de maio, na UERJ,
68 nesta foram eleitos membros do Coex - conselho de extensão da Andifes que passa a ter colégio de
69 extensão na sua composição. No Forproex existem comissões permanente (de avaliação) e outras de
70 caráter de grupo de trabalho com prazo conforme o trabalho a ser realizado-GT Proext, GT Lei de
71 Extensão e GT Orçamento. Foram escolhidos membros para o GT do Orçamento e a Profa Florianita
72 passou a compô-lo. O GT do Proext apresentou questão polêmica no edital de 2013 foi solicitado a
73 inclusão do requisito a carta de apoio o que prejudicou a avaliação de inúmeros projetos que não
74 enviaram. Este requisito foi discutido no âmbito do fórum, foi uma decisão do MEC. Após debate foi
75 encaminhada a posição fórum: não propor revisão da seleção do edital 2013, pois muitos não se
76 inscreveram por não ter a carta de apoio/parceria com a comunidade (eliminatória) para o próximo
77 edital (2014) a tal carta de adesão mantém como requisito com caráter classificatória, pontuada mas
78 não elimina. O Proext: possa a poder realizar pagamento de bolsa para estudantes de pós graduação;
79 os TAEs passam a poder coordenar projetos desde que tenham mestrado e doutorado e podem dar
80 parecer. Sobre a Lei da Extensão tem o objetivo de ser o marco regulatório nacional, garantia de
81 recurso permanente, organização e a concessão de bolsas de produtividade. Foram escolhidos os
82 Coordenadores e vices das 8 Comissões de áreas temáticas da extensão e a Profa Florianita assumiu
83 a comissão de Saúde. A Profa Raiane: ressaltou a importância da participação no fórum por ser um
84 espaço político e também a socialização do encontro com o COEX. Solicita consulta ao site para
85 conhecimento lei de extensão em vigor, forma de atuação da extensão, pois as universidades
86 possuem 20 dias para encaminhar propostas, discutir internamente nas instituições e dar
87 posicionamento. Informou que a Revista Brasileira de Extensão Universitária, âmbito nacional será
88 retomada a partir de julho; a revista será virtual, foi publicada até 2005, reiniciará como vol 5. Agenda
89 de eventos importantes, o Encontro Nacional do Forproex será nos dias 7 a 8 novembro, em Palmas-
90 TO, o Encontro regional sudeste dias 29 e 30 outubro em Diamantina, o VII Seminário Metodologia
91 para projetos de Extensão, de 19 a 21 agosto, na Universidade Federal da Bahia, o Encontro das
92 Universidades Associadas (Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil) em Montevideo nos dias 7 e 8 de
93 novembro, o XII Congresso Ibero Americano Extensão Universitária, em Quito de 19 a 22 de
94 novembro e o CBEU em maio de 2014, na Universidade Federal do Pará. A Profa Florianita comentou
95 que o setor de programas e projetos sociais está organizando algumas reuniões por áreas temáticas.
96 Profa Sylvia comenta a importância da retomada da revista; para que na CPPD os indicadores
97 auditáveis possam ser discutidos e aprofundados na Universidade para que este Conselho pudesse
98 apresentar indicadores gerando uma política interna mais clara e regular da carreira e da área de
99 ensino, valorizando/ desvalorizando as atividades de extensão, há um tempo realizou discussão em
100 prol da construção do catálogo nacional na área da Saúde, idéia de lançar registro das produções de



101 extensão seria importante marco na universidade. A seguir a Pró-Reitora de Extensão encerrou a
102 sessão agradecendo a presença de todos.